SE LIGA ZMB

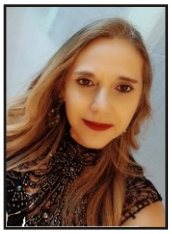
Clube do Jornal dos alunos da EEMTI Zélia de Matos Brito - Guaramiranga - CE

Edição - 132 Mês:dezembro/2025



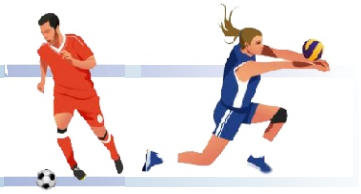
EDITORIAL

Olá, queridos leitores! Chegamos ao fim de mais um ano letivo. Mais um ano se passou e já é dezembro outra vez, e vem a correria e a alegria que é todo final de ano letivo. Finalizações de projetos, de avaliações, o aguardo de resultados de vestibulares e Enem. Nesta edição trazemos a culminância do projeto *"Refletir para transformar: é tempo de aquilombar";* e continuando as celebrações dos 80 anos da ZMB tivemos a *Copa Jubileu de Carvalho;* além disso, o professor Luan faz um apurado sobre a participação dos alunos nas avaliações externas. Como ***Drummond*** é genial e eterno, está aqui sua infalível *Receita de Ano Novo*. Temos nossa última dica de série do ano, quadro da aluna *Ana Bianca Jardelino* que fez parte do projeto do Jornal Escolar Se Liga ZMB desde o 1º até o 3º ano do ensino médio, muito obrigada Bianca por esses três anos de contribuição para o nosso jornal! Temos também nosso papo de leitor com a aluna do 1º ano *Kelly Brandão* estreando no jornal. Para finalizarmos, temos o quadro que faz parte há muitos anos do *Se Liga ZMB*, que é o *Cantinho da Saudade*, onde as turmas dos terceiros anos se despedem do ensino médio, deixando para sempre registrado seu recadinho cheio de amor e já saudades, para seguirem novos caminhos de conquistas. O projeto do jornal escolar já existia antes de eu ir trabalhar na ZMB, mas com *esse* nome completa 17 anos, ou seja, já tem muito tempo. Não sabemos o que o futuro nos reserva, mas garanto, por experiência própria, que todos os alunos que passaram por esse projeto guardam até hoje um carinho enorme e deixaram sua marca para sempre na história da ZMB. Que todos tenham um Natal abençoado e um ano novo cheio de esperança de que tudo vai ficar bem e vamos seguir com saúde, alegrias, realizações, amizades verdadeiras, pessoas sinceras e uma escola com um ambiente saudável de paz e respeito entre todos. Boas festas e boas férias!!!



Profa. Andréa Barrocas

COPA 80 ANOS ZMB



A *Copa Jubileu de Carvalho ZMB 80 anos 2025* teve por finalidade, promover ampla mobilização do segmento escolar, incentivando o esporte como forma de inclusão social e estimulando a participação dos alunos em atividades esportivas dentro da escola, além de identificar e desenvolver novos talentos no futsal e voleibol. Ao educar o jovem através da prática desportiva escolar, estamos difundindo e reforçando a construção da cidadania, de um mundo melhor e mais pacífico, livre de qualquer tipo de discriminação e dentro do espírito de compreensão mútua, fraternidade, solidariedade, cultura da paz e *fair-play* (jogo limpo). Através das atividades desportivas, crianças e adolescentes constroem seus valores, seus conceitos, socializam-se e, principalmente, vivem a realidade.



Professor Ayrles Franco







DESTAQUES nessa EDIÇÃO

COPA 80 ANOS ZMB

AQUILOMBAR Pág. 2

AVALIAÇÕES EXTERNAS Pág. 3

DRUMMOND Pág. 3

DICA DE SÉRIE Pág. 4

PAPO DE LEITOR Pág. 4

CANTINHO DA SAUDADE Pág. 5



A EEMTI Zélia de Matos Brito realizou neste mês de novembro o Projeto da Consciência Negra 2025, iniciativa anual que vem se consolidando como uma das ações pedagógicas mais significativas da instituição, principalmente pelo seu caráter interdisciplinar. Neste ano, o projeto aprofundou debates e práticas voltadas à educação antirracista, trazendo reflexões que atravessaram todas as turmas e mobilizaram a comunidade escolar. Com o tema "Refletir para transformar: é tempo de aquilombar", a edição de 2025 reafirmou o compromisso da escola com a valorização das identidades afro-brasileiras com a construção de um ambiente educativo pautado pela justiça social. Durante a culminância do projeto, a escola foi transformada em um espaço de múltiplas expressões de conhecimento. As equipes apresentaram trabalhos fundamentados em comunidades quilombolas do estado do Ceará, promovendo a valorização desses povos reforçando a necessidade de promover uma educação que enfrente desigualdades estruturais e questione narrativas históricas excludentes. Com mais uma edição concluída, a EEMTI Zélia de Matos Brito reafirma seu compromisso com práticas pedagógicas interdisciplinares que valorizam a diversidade e fortalecem o combate ao racismo, mantendo viva a essência do projeto ao longo de todo o ano letivo. ***Professora Isadora Enéas***







Expediente: **Profa. Responsável; Revisão**: Andréa Barrocas; **Moderador Ético:** Mariana Lima; **Alunos**: Marciele Franco, Eloá Santiago, Mirella Sousa, Ana Kelly Brandão, Caique Araújo, Ster Rodrigues, Tiago Florêncio, Mariana Lima, Bianca Jardelino, Suellen Ramos, Maycon Pereira, Ana Beatriz dos Santos; **Digitação e Editoração**: Equipe do Jornal

AVALIAÇÕES EXTERNAS



No mês de outubro, em nossa escola, realizamos duas avaliações externas muito importantes. No dia 22 foi a vez dos terceiros anos darem um show na frequência e colocarem à prova parte dos conhecimentos adquiridos ao longo de sua jornada. Já no dia 23, foi a vez dos segundos anos mostrarem que estão comprometidos com a missão de nossa escola e marcaram presença para aplicação do SPAECE diagnóstico. Alcançamos uma marca superior a 90% de frequência nos dois dias e ficamos na expectativa para os resultados. Outra missão importante para os terceiros foi a prova da SAEB no dia 29. Mais uma vez, nossos estudantes marcaram presença e mostraram que sua trajetória nos ensino médio foi rica em conhecimentos. Além dessas avaliações, passos importantes para o futuro foram dados. O vestibular da UECE, realizado na cidade de Quixadá, foi o primeiro desafio para os alunos que buscam o ensino superior. Outros caminhos e opções também foram proporcionados, tendo sido realizados em nossa escola processos seletivos para o Centro Universitário Maciço de Baturité (UNIMB) e para o Centro Universitário Ateneu (UniAteneu) no mês de novembro. Encerrando os desafios e avaliações externas, o mês de novembro foi marcado pela realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), no qual alunos de todas as séries enfrentaram dois domingos de resolução de questões e produção textual. Foi um período movimentado para a escola e para os alunos, sobretudo os das terceiras séries, mas que proporcionou grandes experiências e aprendizado. Ficamos ansiosos aguardando os resultados, mas não dá para negar que tanto os estudantes quanto os professores encerram esse ciclo de avaliações com a sensação de dever cumprido e de que este ano foi um ano de muito aprendizado.

Professor Luan Alves









RECEITA DE ANO NOVO



Carlos Drummond de Andrade

Para você ganhar belíssimo Ano Novo
cor do arco-íris, ou da cor da sua paz,
Ano Novo sem comparação com todo o tempo já vivido
(mal vivido talvez ou sem sentido)
para você ganhar um ano
não apenas pintado de novo, remendado às carreiras,
mas novo nas sementinhas do vir-a-ser;
novo
até no coração das coisas menos percebidas
(a começar pelo seu interior)
novo, espontâneo, que de tão perfeito nem se nota,
mas com ele se come, se passeia,
se ama, se compreende, se trabalha,
você não precisa beber champanha ou qualquer outra birita,
não precisa expedir nem receber mensagens
(planta recebe mensagens?
passa telegramas?)

Não precisa
fazer lista de boas intenções
para arquivá-las na gaveta.
Não precisa chorar arrependido
pelas besteiras consumadas
nem parvamente acreditar
que por decreto de esperança
a partir de janeiro as coisas mudem
e seja tudo claridade, recompensa,
justiça entre os homens e as nações,
liberdade com cheiro e gosto de pão matinal,
direitos respeitados, começando
pelo direito augusto de viver.

Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.

Séries que você deveria assistir



Olá, galera apaixonada por série. Está é minha última dica do ano para vocês assistirem nas férias. Está série é perfeita para os amantes do xadrez. *"O Gambito da Rainha"*, minissérie da Netflix criada a partir do romance de *Walter Tevis* cativou milhões de espectadores. A história narra a vida de *Beth Harmon*, uma menina superinteligente, uma jovem prodígio do xadrez em um mundo dominado por homens na década de 1960. Criada em um orfanato, ela se interessa pelo jogo quando vê o zelador do orfanato jogando no porão, de tanto ela insistir o zelador acaba cedendo e assim *Beth* começa a conhecer sobre o jogo de xadrez e logo fica claro que a garota é um gênio. Quando é adotada, *Beth* finalmente entra nos torneios e começa a mostrar para todos que uma mulher pode sim, dominar um jogo onde o protagonista era o homem. Durante sua jornada, *Beth Harmon* se destaca não apenas por sua habilidade excepcional no xadrez, mas também por seu complexo desenvolvimento emocional. A série revela sua luta interna com o vício em tranquilizantes e a solidão. O xadrez, em sua essência, serve como uma metáfora das batalhas que *Beth* enfrenta na vida: cada partida representa suas vitórias e derrotas, tanto em relação ao tabuleiro quanto à sua busca por aceitação e amor. Através de competições eletrizantes e relações interpessoais envolventes, "O Gambito da Rainha" também destaca a importância da amizade e da colaboração, mostrando que mesmo os mais brilhantes talentos podem se beneficiar do apoio dos outros. "O Gambito da Rainha" transcende a mera representação do jogo de xadrez, oferecendo uma rica narrativa sobre superação e autodescoberta. A série não apenas celebra o talento de uma mulher em um campo tradicionalmente masculino, mas também provoca discussões sobre os desafios enfrentados por muitas mulheres em suas vidas pessoais e profissionais. Com atuações marcantes, uma produção primorosa e uma trilha sonora envolvente, a minissérie se estabelece como uma obra relevante e inspiradora, reafirmando a capacidade da arte de refletir e impactar a sociedade contemporânea. A série é basicamente uma mistura de partidas intensas, dramas, tropeços e vitórias tudo com aquela *vibe* de "tô perdida, mas vou vencer mesmo assim". Quem ainda não assistiu, aproveite as férias e curta essa série excepcional na *Netflix*. Aproveito e deixo aqui meu agradecimento a professora Andréa Barrocas e a todos os meus colegas que participaram comigo desses três anos no projeto do jornal escolar *Se Liga ZMB,* vai deixar saudades. Boas Festas e feliz férias a todos!



Ana Bianca Jardelino - 3ºB

PAPO DE LEITORA



Olá, queridos leitores! Nesta edição irei falar sobre a obra clássica *"Orgulho e Preconceito"*, escrito por *Jane Austen* e publicado em 1813, é um dos romances mais conhecidos da literatura inglesa que aborda temas como amor, classe social e preconceito. A história centra-se na vida de *Elizabeth Bennet*, uma jovem inteligente e espirituosa, que se vê envolvida em uma série de mal-entendidos e tensões sociais enquanto busca o amor verdadeiro. A autora explora no romance as relações humanas e as barreiras impostas por convenções sociais. A trama gira em torno de *Elizabeth* e sua família, especialmente sua relação com o orgulhoso *Mr. Darcy*, que inicialmente é visto como um antagonista devido à sua postura altiva e comportamentos ríspidos. No entanto, à medida que a história avança, os leitores testemunham o crescimento pessoal de ambos os personagens, que desafiam suas próprias percepções e preconceitos. O romance é marcado por encontros que revelam a hipocrisia social da época, como a busca por status e riqueza, e questiona a verdadeira natureza do amor. *Elizabeth,* com sua bravura e independência, representa uma ruptura com os padrões de submissão feminina, mostrando que o amor deve ser baseado no respeito mútuo e na compreensão, em vez de convenções. *"Orgulho e Preconceito"* não é apenas uma história de amor; é uma crítica social profunda que repercute até hoje, convidando os leitores a refletirem sobre suas próprias concepções de orgulho e preconceito nas relações interpessoais e na sociedade contemporânea. Assim, o legado da obra de Austen se perpetua, demonstrando que as lições do passado ainda têm relevância no presente. Boa leitura.





Kely Brandão - 1ºB

CANTINHO DA SAUDADE

Olá, queridos leitores. Nosso ensino médio está chegando ao fim, e com isso vem uma mistura de missão cumprida, alívio e também saudade. Saudade dos colegas, professores e funcionários, saudade dessa escola que nos acostumamos a ter como nosso segundo lar, onde aprendemos, brincamos, rimos e choramos, superamos obstáculos como alunos e como seres humanos. Nosso eterno agradecimento a todos os professores que passaram por nossas vidas, desde o 1º até o 3º ano do ensino médio, ao núcleo gestor, ao pessoal da cantina, dos serviços gerais e da secretaria, sempre fomos recebidos com sorrisos e carinho, nessa escola tão acolhedora e sempre nos sentimos protegidos e ouvidos. Agora partimos para uma nova etapa de nossas vidas, seguiremos nosso caminho com a certeza de termos recebido o melhor ensino, conselhos e oportunidades por parte dessa equipe maravilhosa da ZMB. Nossa eterna gratidão. ***Ana Lívia Costa - 3ºA***





Bom amigos, viemos aqui para expressar nossa eterna gratidão por todos os momentos vividos, pelas risadas compartilhadas, por todos os conselhos e até mesmo pelas “brigas” em sala de aula (rsrsrs). Queremos que saibam que torceremos por cada um, esperamos nos encontrarmos com todos sempre que der. Tudo que aprendemos nessa etapa escolar na ZMB vamos levar sempre conosco. O fim do terceiro ano marca o encerramento de um ciclo importante, uma transição cheia de emoções mistas de saudade, gratidão e expectativas pelo futuro. É um momento de reconhecer as conquistas, agradecer a quem ajudou a trilhar essa jornada e preparar-se para novos desafios e aprendizados que virão. O momento é uma despedida da vida escolar e o começo de uma nova fase. E não tem como falar dessa etapa sem mencionar nossos professores. Eles foram mais do que educadores, foram guias, apoio, inspiração e, muitas vezes, nossos maiores incentivadores. Cada explicação, cada puxão de orelha, cada palavra de motivação fez diferença. Foram eles que acreditaram no nosso potencial mesmo quando nós duvidamos. A paciência, o carinho e a dedicação que tiveram com a gente fizeram da escola um lugar leve, acolhedor e cheio de aprendizado, não só acadêmico, mas para a vida. A escola, por sua vez, foi nosso segundo lar. Aqui construímos lembranças, amizades e histórias que vamos guardar para sempre. Foi nela que crescemos, amadurecemos e descobrimos um pouco mais de quem somos e de quem queremos ser. Ter vivido tudo isso aqui foi um privilégio. Celebrar a conclusão de uma etapa é um momento de orgulho por ter superado os desafios e alcançado um objetivo importante na vida. Obrigado por todos os momentos, por termos crescido e aprendido juntos. Que nossos caminhos se cruzem novamente, que venham novas conquistas e que a gente nunca esqueça de onde veio. Boa sorte, meus amigos e que a vida seja leve e generosa com cada um de nós!

Maycon Pereira, Suelen Ramos, Ana Beatriz dos Santos - 3ºB

